



Agrupamento de Escolas da Bemposta

**AVALIAÇÃO DO
PLANO DE FORMAÇÃO**

2024/2025



ÍNDICE

1. Introdução
2. Contexto de desenvolvimento do Plano de Formação
3. Execução do Plano de Formação
4. Impacto da Formação
5. Conclusões e Recomendações

INTRODUÇÃO

O presente relatório tem como objetivo comunicar, de forma clara e objetiva, o grau de execução e os resultados do Plano de Formação do Agrupamento de Escolas da Bemposta, relativo ao ano letivo de 2024/2025.

Este documento visa avaliar a execução do plano de formação do AE da Bemposta, no ano letivo 2024/2025, bem como o impacto do mesmo no desenvolvimento profissional do pessoal docente e não docente e os seus reflexos na operacionalização das linhas de ação do Projeto Educativo e na consolidação da cultura de Agrupamento.

Pretende-se apresentar as conclusões e recomendações, com a identificação de possíveis áreas de melhoria e oportunidades de desenvolvimento, com base na análise dos dados recolhidos. Estas recomendações visam apoiar a tomada de decisões estratégicas e operacionais, em particular no que se refere ao planeamento para o ano letivo de 2025/2026. O balanço referente à execução do plano foi realizado em estreita articulação com o Centro de Formação dos Agrupamentos de Escolas de Portimão e Monchique (CFAEPM).

CONTEXTO DE DESENVOLVIMENTO DO PLANO DE FORMAÇÃO

A execução do Plano de Formação do Agrupamento de Escolas da Bemposta assumiu-se como um complemento aos propósitos do Projeto Educativo, espelhando, com base nos princípios constantes nos normativos legais em vigor, uma vontade partilhada de atualizar conhecimentos e aperfeiçoar práticas. Considerando a realidade educativa e organizacional do AE da Bemposta, subentende-se a necessidade de encontrar resposta para a diversidade de exigências, ambições e necessidades vivenciadas pelos intervenientes do processo educativo, nomeadamente pelo Pessoal Docente e Não Docente. Tendo por base esta realidade e os desafios que a mesma coloca ao Agrupamento, o Plano de Formação pretendeu dar resposta aos mesmos, encontrando pontos de referência comuns que enriquecessem o processo de crescimento pessoal e social do pessoal docente e não docente, sempre em prol dos alunos e do seu bem-estar e do seu sucesso académico, pessoal e social.

O Plano de Formação do AEB visou desenvolver capacidades individuais com vista à aquisição de competências que habilitassem os diferentes profissionais para a construção do seu projeto de trabalho de forma consistente, eficaz e eficiente dando, assim, resposta às suas necessidades, e conseqüentemente às necessidades do Agrupamento e dos alunos.

Conscientes de que o sucesso do AEB na concretização dos seus objetivos organizacionais e educativos assenta, em grande parte, numa vontade do pessoal docente e não docente em investir numa atualização e num aprofundamento de conhecimentos e na aposta, em articulação com o CFAEPM, foram proporcionadas oportunidades formativas nas áreas prioritárias definidas pelo Agrupamento, proporcionando oportunidades de partilha e de enriquecimento pessoal e profissional.

EXECUÇÃO DO PLANO DE FORMAÇÃO

O plano de formação dirigido ao pessoal docente foi delineado com base no levantamento de necessidades realizado pelos Departamentos Curriculares, complementado pela definição de áreas prioritárias de intervenção estabelecidas pela Direção do Agrupamento.

O plano de formação dirigido ao pessoal não docente resultou, em grande medida, da articulação entre o Agrupamento de Escolas da Bemposta, o Município e o CFAEPM, no âmbito dos protocolos estabelecidos entre as entidades. A definição da oferta formativa baseou-se nas necessidades previamente diagnosticadas, na disponibilidade de formadores e nas propostas ou orientações apresentadas pelos Agrupamentos Escolares, fruto de um

trabalho colaborativo entre o Agrupamento, a Autarquia e o CFAEPM.

Os dados recolhidos demonstram uma elevada taxa de execução das ações formativas, com os objetivos previamente delineados amplamente alcançados, especialmente nas áreas prioritárias definidas. A auscultação dos interessados contribuiu para o alinhamento e pertinência das iniciativas desenvolvidas. O grau de concretização das ações formativas realizadas, no âmbito da articulação com o CFAEPM está sistematizado nos gráficos apresentados a seguir.

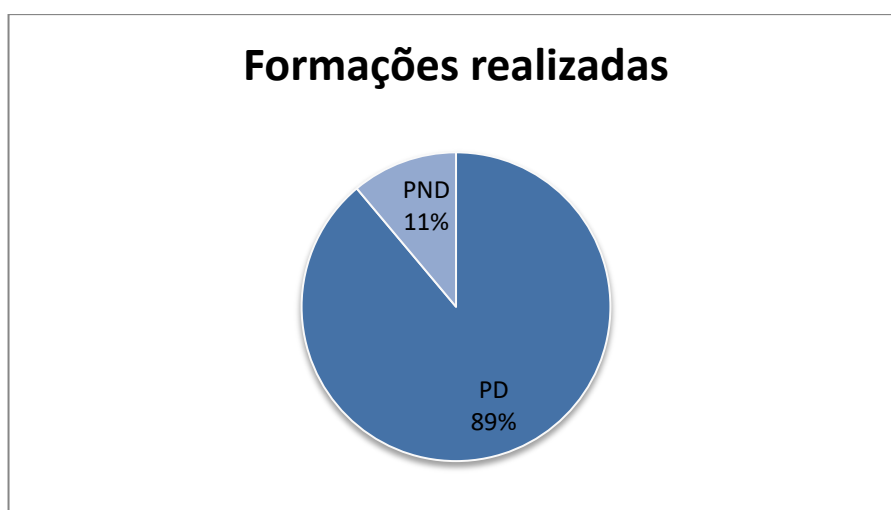


Gráfico 1 – Formações realizadas

De um total de 45 formações realizadas pelos colaboradores do AE da Bemposta, 40 (89%) foram realizadas por Pessoal Docente (PD) e 5 (11%) por Pessoal Não Docente (PND).

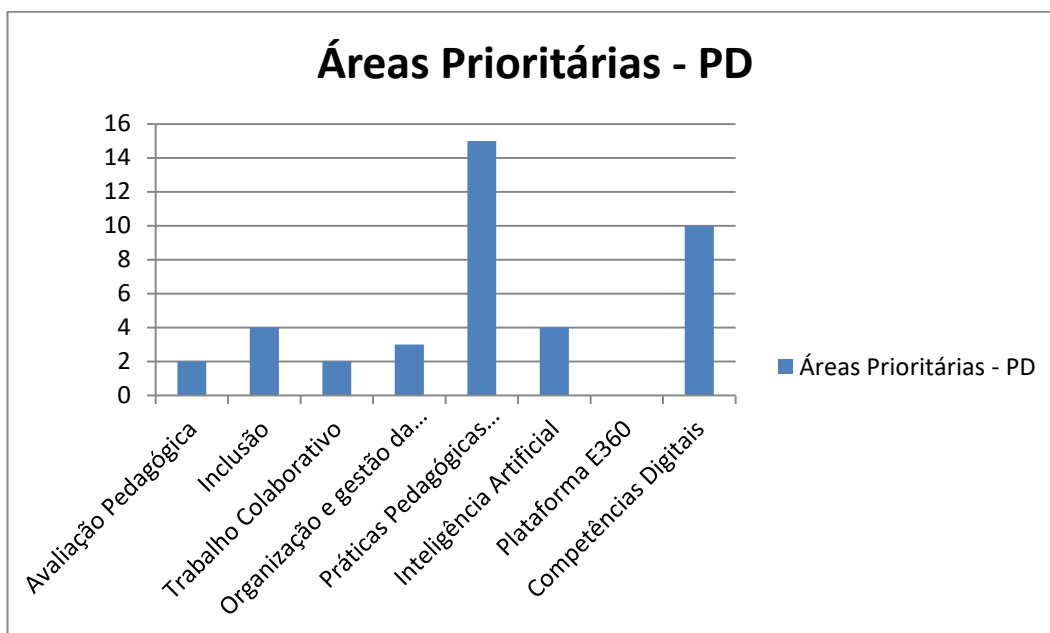


Gráfico 2 – Áreas prioritárias – Pessoal Docente (PD) – Formações realizadas

Constata-se uma aposta no âmbito das Práticas Pedagógicas Inovadoras, bem como nas competências digitais. Também a área da inclusão e da inteligência artificial mereceram atenção. Houve oferta de formação para todas as áreas prioritárias, à exceção da Plataforma E360, na qual o Agrupamento proporcionou momentos de formação interna para capacitar docentes e não docentes.

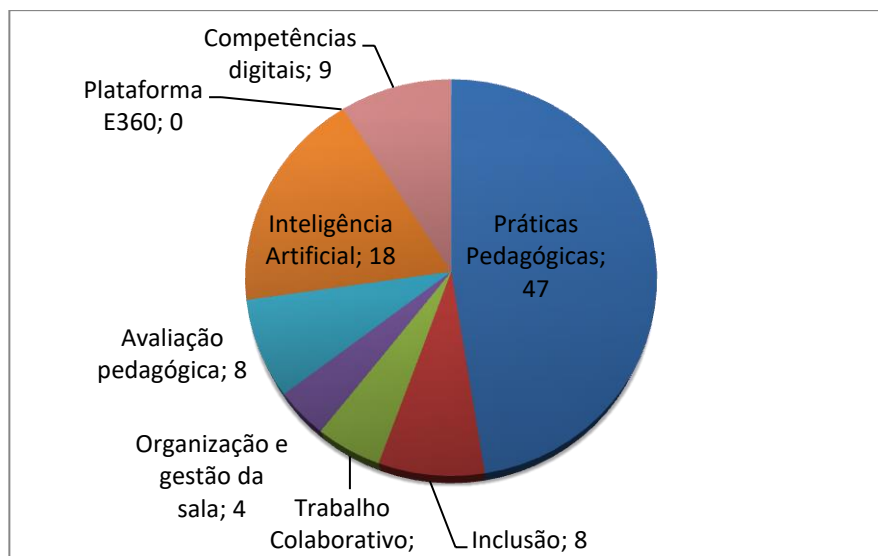


Gráfico 3 – Quantidade de formandos que realizaram formação

Tendo por base os dados do gráfico, constata-se que uma percentagem bastante significativa de docente, cerca de 23%, realizou formação na área das práticas pedagógicas. Houve também manifestação de interesse na formação sobre inteligência artificial, seguindo-se as

competências digitais, avaliação pedagógica e inclusão.

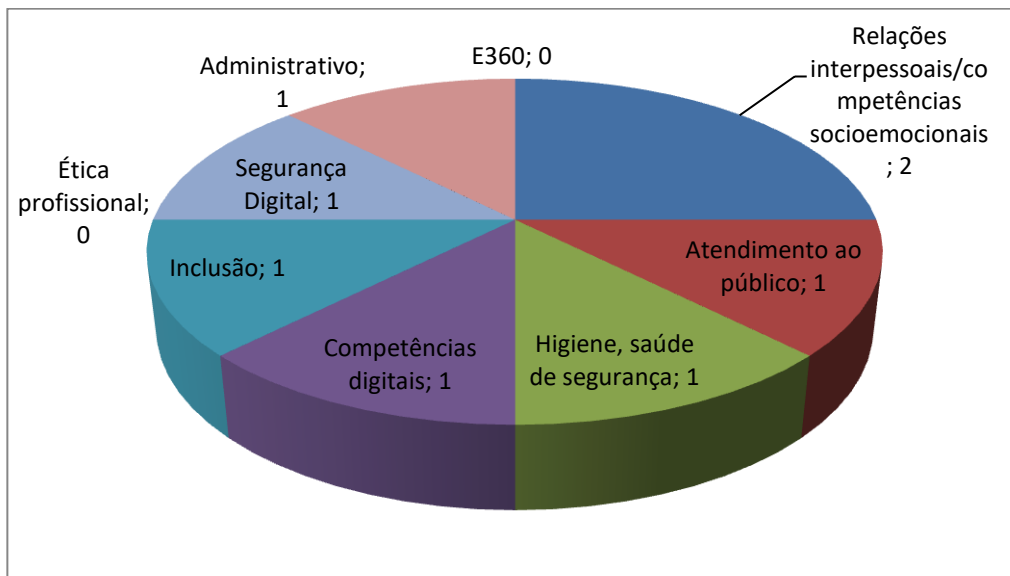


Gráfico 4 – Áreas prioritárias – Pessoal Não Docente (PND)

Verifica-se que houve oferta de todas as áreas prioritárias, à exceção da temática da ética profissional e do GIAE. Relativamente ao E360 foi ministrada formação interna, sempre que se constatou necessidade.

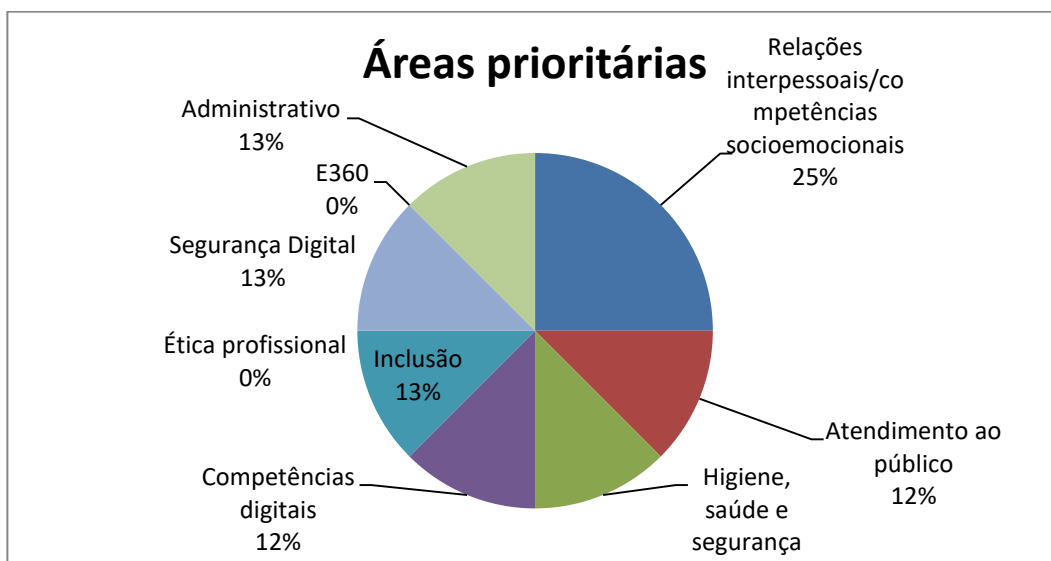


Gráfico 5 – Percentagem de formandos por área prioritária

O Pessoal Não Docente continua a revelar uma fraca participação nas formações, apesar de serem de temáticas identificadas pelas mesmas como áreas prioritárias. Constata-se a consciencialização da importância de fazerem formação na área das competências

socioemocionais. As restantes áreas surgem com idêntica percentagem de participação.

O Agrupamento de Escolas da Bemposta definiu, em articulação com a Proteção Civil, a formação na área do Suporte Básico de Vida como uma prioridade, com o objetivo de dotar os seus colaboradores de competências que lhes permitam responder eficazmente a situações de emergência, tanto no contexto escolar como na comunidade envolvente.

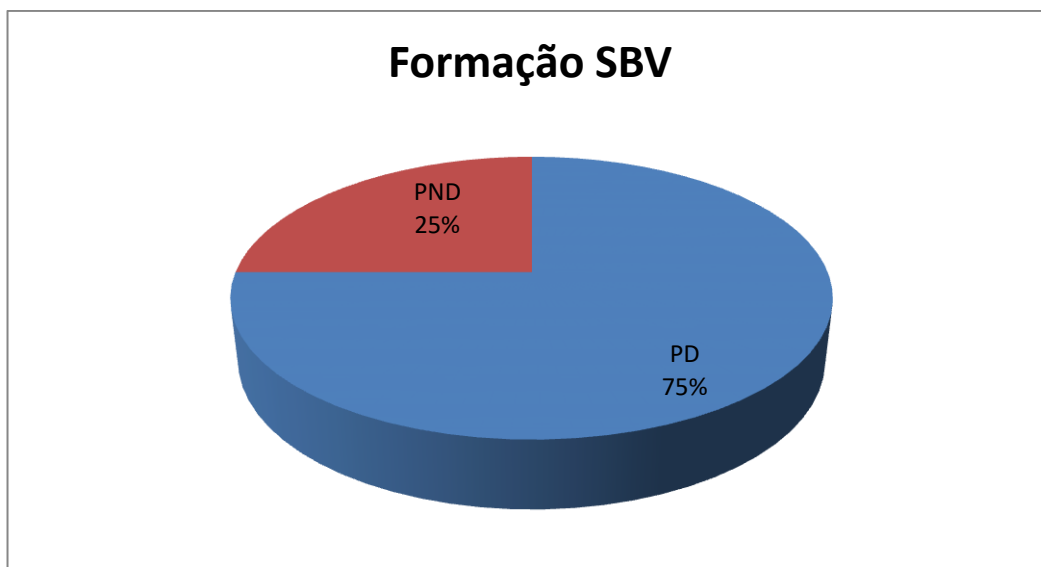


Gráfico 6 – Percentagem de formandos – Suporte Básico de Vida

No ano letivo em avaliação, foram realizados três momentos formativos, organizados em três turmas distintas. Dos 60 formandos que concluíram a formação, 45 pertenciam ao corpo docente, enquanto os restantes 15 eram Assistentes Operacionais, Assistentes Técnicos e Técnicos Especializados.

IMPACTO DA FORMAÇÃO

Relativamente ao impacto da formação, este foi avaliado com base nos documentos reflexivos resultantes do trabalho articulado com o CFAEPM, bem como em indicadores internos do Agrupamento de Escolas da Bemposta, os quais evidenciam a aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos. A partilha de experiências, o trabalho colaborativo, a atualização pedagógica e o alinhamento com os padrões formativos contribuíram significativamente para a reflexão crítica dos profissionais e para a reformulação ou ajustamento das suas práticas, bem como resposta a uma diversidade de exigências.

Nos eventos de partilha promovidos pelo Agrupamento de Escolas da Bemposta, foram evidenciadas as potencialidades da formação realizada ao longo do ano, com impactos positivos visíveis na comunidade escolar. No que respeita ao pessoal não docente, esta perceção tem sido confirmada pelos elementos da Direção do Agrupamento e pelos Coordenadores de Estabelecimento, com base na observação do desempenho diário e na avaliação formal do desempenho desses profissionais.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

A oferta formativa foi concebida com base nas áreas prioritárias previamente definidas, apresentando uma diversidade significativa em termos de modalidades, regimes e duração. Esta abordagem permitiu responder de forma eficaz aos diferentes perfis e necessidades do pessoal docente e não docente, promovendo uma atualização contínua face aos desafios emergentes no contexto escolar. A operacionalização do Plano de Formação pode ser considerada positiva, tendo em conta a elevada taxa de execução alcançada, a qual contribuiu para o reforço das competências e capacidades dos profissionais do Agrupamento.

Importa referir que o presente documento diz respeito à formação realizada no âmbito da articulação com o CFAEPM e a Autarquia, não contemplando as ações formativas frequentadas pelo pessoal docente e não docente junto de outras entidades. Ainda assim, estas formações externas têm igualmente contribuído de forma positiva para a qualidade do serviço prestado pelo Agrupamento.

É ainda de destacar a relevância de aumentar a participação dos formandos em todas as áreas definidas como prioritárias, de modo a consolidar as linhas de ação do Agrupamento nas suas diversas vertentes — académica, organizacional e administrativa." Para tal, deverá apostar:

- Continuar a investir na sensibilização e envolvimento dos funcionários, explicitando o impacto da formação no seu desenvolvimento profissional;
- Ajustar horários das formações, alargando a possibilidade de uma maior adaptação dos mesmos às dinâmicas familiares dos formandos;
- Fazer um levantamento atempado, junto dos Departamentos Curriculares e do Pessoal Não Docente, das ações de formação desenvolvidas, junto de outras entidades para que se possam encontrar refletidas em futuros relatórios;
- Continuar a apostar em propostas formativas, no âmbito do Suporte Básico de Vida (SBV),

capacitando todos os nossos colaboradores.

Assim, pode-se afirmar que o plano de formação cumpriu os objetivos estabelecidos, contribuindo de forma efetiva para a melhoria contínua das competências dos profissionais. Este processo reforça a necessidade de uma atualização permanente e da adaptação do contexto escolar aos desafios atuais, promovendo a qualidade do serviço prestado à comunidade e beneficiando diretamente a formação das nossas crianças.

Aprovado em Conselho Pedagógico de 05 de setembro de 2025

A Presidente do Conselho Pedagógico: Sandra Tenil

